

AED2 - Aula 05

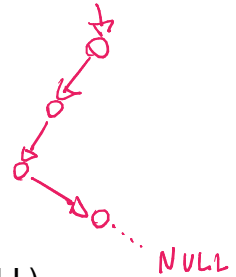
Árvores rubro-negras

Árvores rubro-negras são árvores binárias de busca balanceadas,

- que usam rotações mas não usam fator de balanceamento.

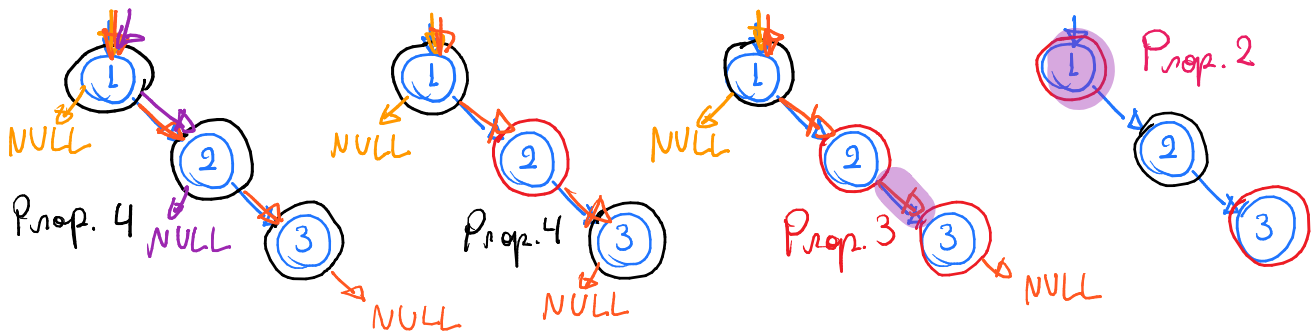
Definição:

- Cada nó é vermelho ou preto.
- Raiz é sempre preta.
- Dois nós vermelhos não podem ser adjacentes,
 - ou seja, um nó vermelho só pode ter filhos pretos.
- Todo caminho da raiz até um apontador NULL (caminho raiz-NULL)
 - tem o mesmo número de nós pretos.
 - Pense nesses caminhos como buscas mal sucedidas.

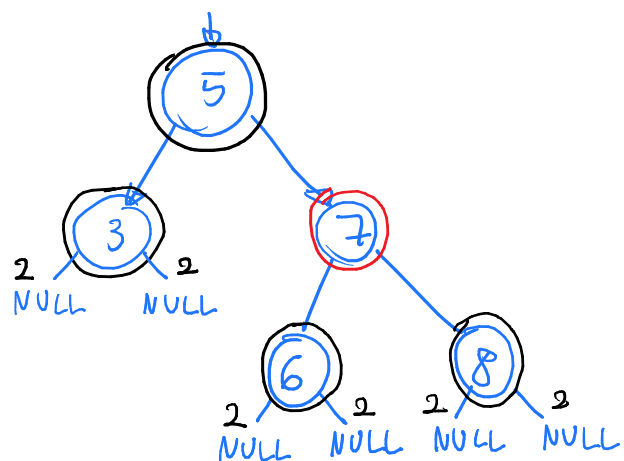
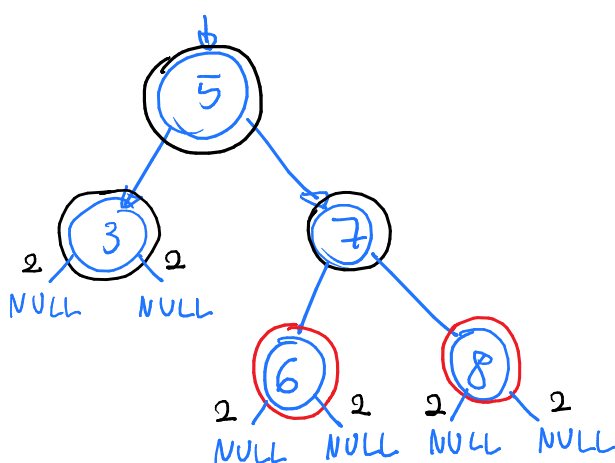


Para ganhar intuição de que essas propriedades levam a uma árvore balanceada

- note que uma lista com três nós já não pode ser uma árvore rubro-negra.



Exemplos de árvores rubro-negras:



Altura máxima de árvores rubro-negras

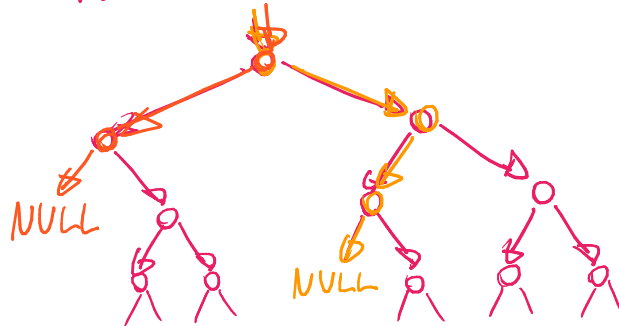
Lembre que a altura de uma árvore é igual

- ao comprimento do maior caminho raiz-NULL.
- Assim, queremos limitar superiormente o comprimento de qualquer caminho.

Observe que, se todo caminho raiz-NULL de uma árvore tem pelo menos k nós,

- então os primeiros k níveis da árvore devem estar completos.

$a \Rightarrow b$
contradição
 $\sim b \Rightarrow \sim a$



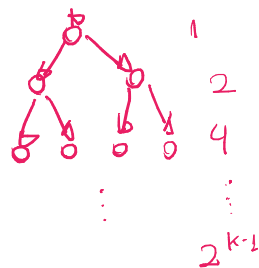
$k = 4$

Caso contrário, haveria um caminho da raiz até o nó ausente, resultando

- em um caminho raiz-NULL de comprimento menor que $k-1$
- lembrando que comprimento de um caminho P é $|V(P)| - 1$

Supondo que os primeiros k níveis da árvore estão completos,

- o número de nós n desta árvore é maior ou igual que
 - o número de nós numa árvore binária completa de altura $k-1$
 - ou seja, $n \geq 2^k - 1 = 2^0 + 2^1 + 2^2 + \dots + 2^{k-1}$
- Portanto, $2^k \leq n+1 \Rightarrow k \leq \lg(n+1)$



Note que, numa árvore rubro-negra, pela propriedade 4 da definição,

- todo caminho raiz-NULL tem um mesmo número de nós pretos.
 - Digamos que este número é k
- Assim, só os nós pretos já preenchem os primeiros k níveis da árvore.

Desta observação, temos um limitante superior para o número de nós pretos

- em qualquer caminho raiz-NULL, i.e., $k \leq \lg(n+1)$
- No entanto, queremos um limitante para o número total de nós
 - em qualquer caminho, já que isso limita a altura da árvore.

Pelas propriedades 1 e 3 da definição, todo caminho tem no máximo

- um nó vermelho para cada nó preto,
 - já que os caminhos começam na raiz, que é preta,
- e não são permitidos dois nós vermelhos consecutivos.

Assim, o número total de nós em qualquer caminho raiz-NULL da árvore é

- no máximo 2 vezes o número de nós pretos $= 2k \leq 2 \lg(n+1)$

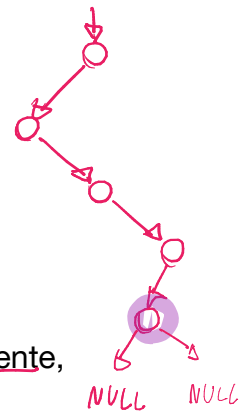
Como a altura da árvore é igual ao comprimento do maior caminho raiz-NULL,

- e o comprimento de um caminho é menor que o seu número de nós,
 - o resultado segue.

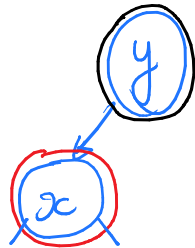
Inserção em árvores rubro-negras

A ideia geral é inserir o novo nó como uma folha vermelha,

- após percorrer um caminho descendente na árvore,
- e usar recolorações e rotações para restabelecer as propriedades,
 - ao percorrer o caminho no sentido ascendente.
- A seguir vamos analisar alguns casos que podem ocorrer,
 - na volta da recursão, quando percorremos o caminho ascendente,
 - sempre considerando que o nó corrente é x

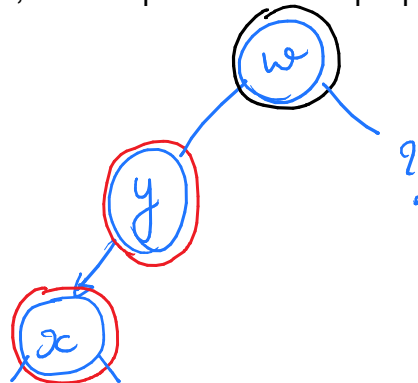


Caso 1: se y , o pai de x , não for vermelho,



- as propriedades da definição estão mantidas e nada precisa ser feito.

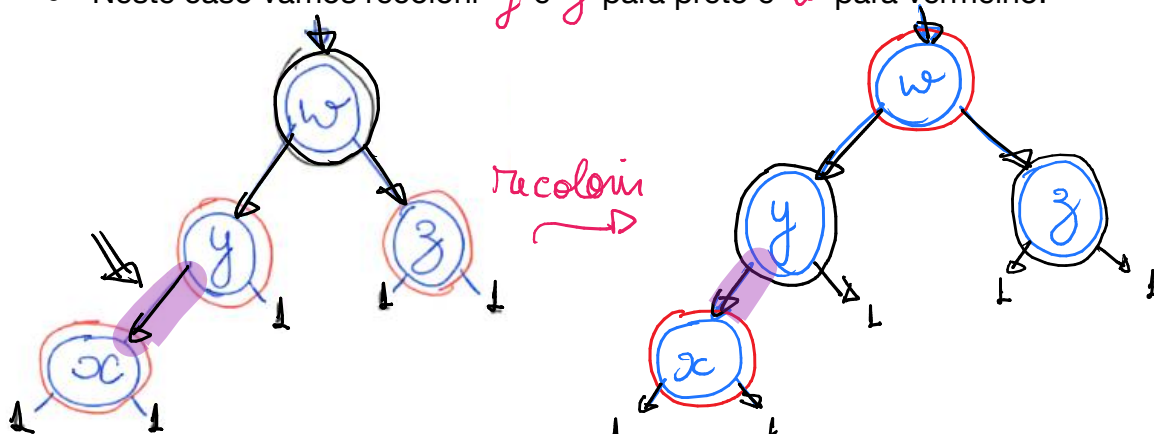
Caso 2: se y é vermelho, temos que restaurar a propriedade 3.



- Sabemos que y não é a raiz, por conta da propriedade 2,
 - e que w , o pai de y , é preto, por conta da propriedade 3.

Caso 2.1: w tem outro filho z que tem cor vermelha.

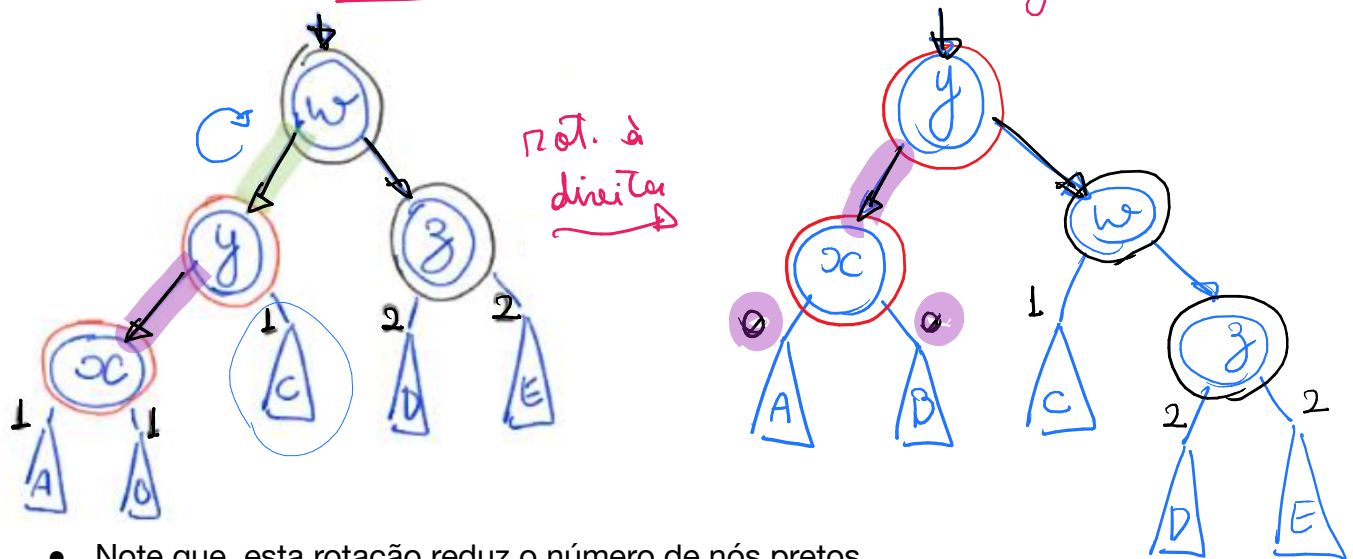
- Neste caso vamos recolorir y e z para preto e w para vermelho.



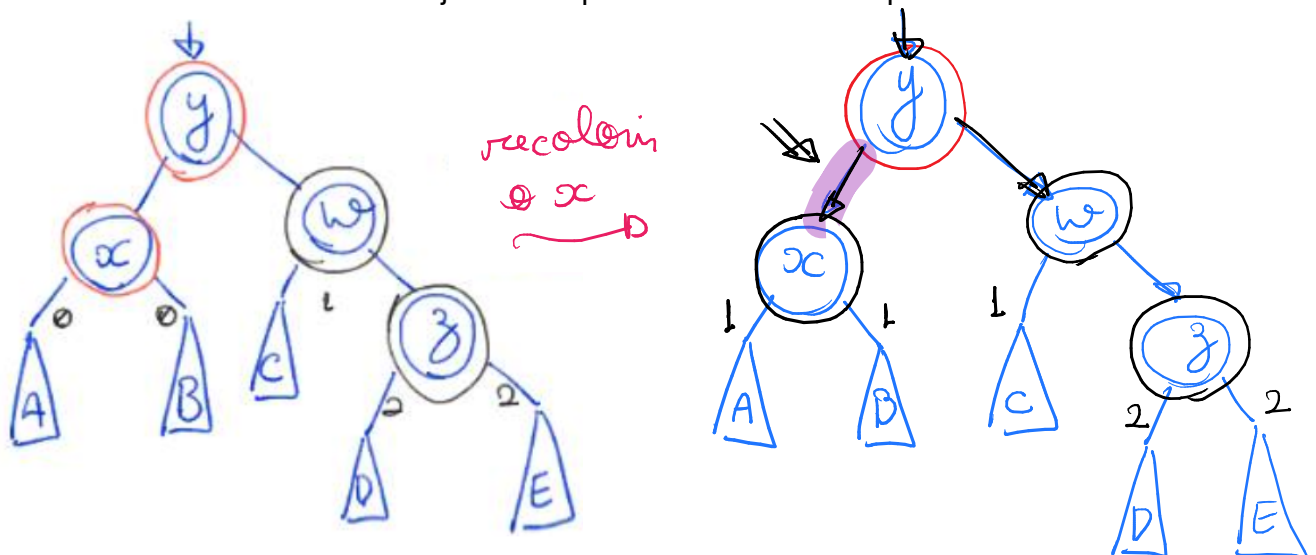
- Note que preservamos a propriedade 4, pois
 - todo caminho que passava por w passa por y ou por z
 - e restauramos a propriedade 3 entre x e y
- Ao continuar a subida na árvore, será necessário analisar a situação de w
 - que ficou vermelho, pois ele pode violar a propriedade 3.
- Se w for a raiz da árvore, basta mudar a cor dele para preto.
 - Quiz1: Por que isso não viola as propriedades?

Caso 2.2: w não tem outro filho vermelho.

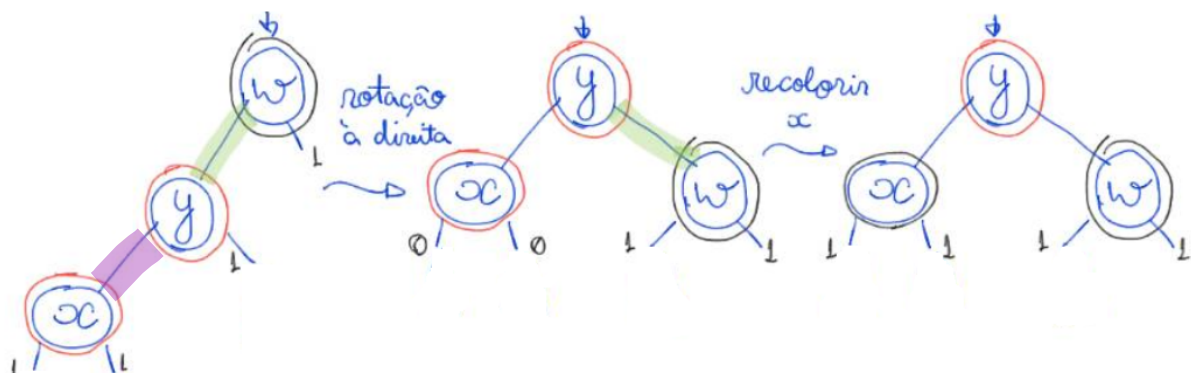
- Neste caso, w pode ter outro filho preto ou não ter outro filho.
 - Primeiro, vamos considerar a presença de um nó preto z
- Fazemos uma rotação à direita que inverte a relação entre w e y z



- Note que, esta rotação reduz o número de nós pretos
 - nos caminhos que vão da raiz até os filhos de x
- Então mudamos a cor de x para preto, o que resolve tanto o problema
 - dos vermelhos adjacentes quanto do número de pretos nos caminhos.



- Ao continuar a subida na árvore, será necessário analisar a situação de y
 - que é vermelho e se tornou a raiz da subárvore,
 - pois ele pode violar a propriedade 3 com relação a seu pai.
 - Se y for a nova raiz da árvore, basta mudar a cor dele para preto.
- Note que, se w não tiver outro filho, a mesma solução funciona.



Quiz2: Como resolver o caso em que x é ~~inserido como~~ filho direito de y ?

Inserção em árvores rubro-negras **esquerdistas**

Embora nossos tratamentos dos casos anteriores estejam corretos,

- uma vez que eles restauram as propriedades da árvore rubro-negra,
 - sua implementação é um tanto complicada,
 - por ser necessário manipular antecessores do nó corrente.
- Por isso, vamos estudar a implementação da inserção
 - de um tipo especial de árvore rubro-negra,
- que é conhecida como **árvore rubro-negra esquerdista**,
 - pois os nós vermelhos sempre são filhos esquerdos.

A seguir o código para a estrutura de um nó de árvore rubro-negra:

```
- typedef int Item;  
- typedef int Chave;  
  
typedef struct noh {  
    int vermelho;  
    Chave chave; -  
    Item conteudo; -  
    struct noh *pai; -  
    struct noh *esq; -  
    struct noh *dir; -  
} Noh;  
  
typedef Noh *Arvore;
```

A seguir apresentamos a implementação recursiva,

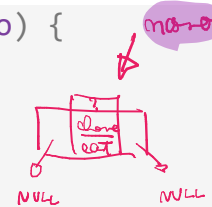
- introduzida por **Sedgewick**, de uma árvore rubro-negra esquerdista.

```
Noh *novoNoh(Chave chave, Item conteudo) {  
    Noh *novo;   
    novo = (Noh *)malloc(sizeof(Noh)); -  
    ->novo->vermelho = 1;  
    novo->chave = chave;   
    novo->conteudo = conteudo;   
    novo->esq = NULL;   
    novo->dir = NULL;   
    return novo;  
}
```

```

Arvore inserir(Arvore r, Chave chave, Item conteudo) {
    Noh *novo = novaNoh(chave, conteudo);
    return insereRN(r, novo);
}

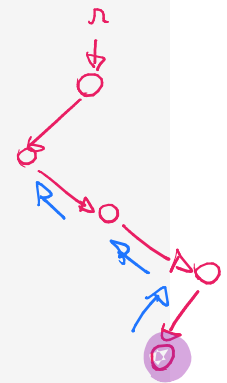
```



```

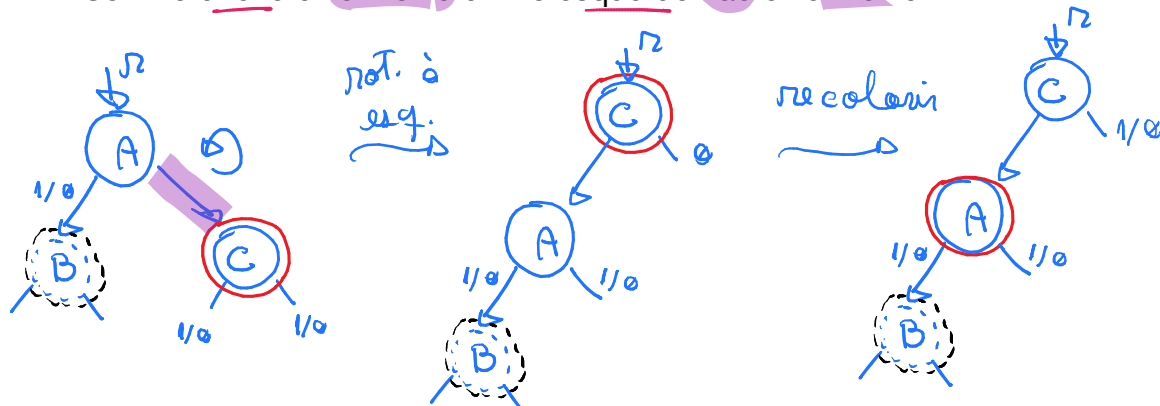
Arvore insereRN(Noh *r, Noh *novo) {
    => if (r == NULL) { // subárvore era vazia
        novo->pai = NULL;
        return novo;
    }
    if (novo->chave <= r->chave) { // desce à esquerda
        => r->esq = insereRN(r->esq, novo);
        r->esq->pai = r;
    }
    else { // desce à direita
        r->dir = insereRN(r->dir, novo);
        => r->dir->pai = r;
    }
}

```



Estamos na volta da recursão (caminho ascendente) e vamos tratar alguns casos:

- Se filho direito é vermelho e filho esquerdo não é vermelho.



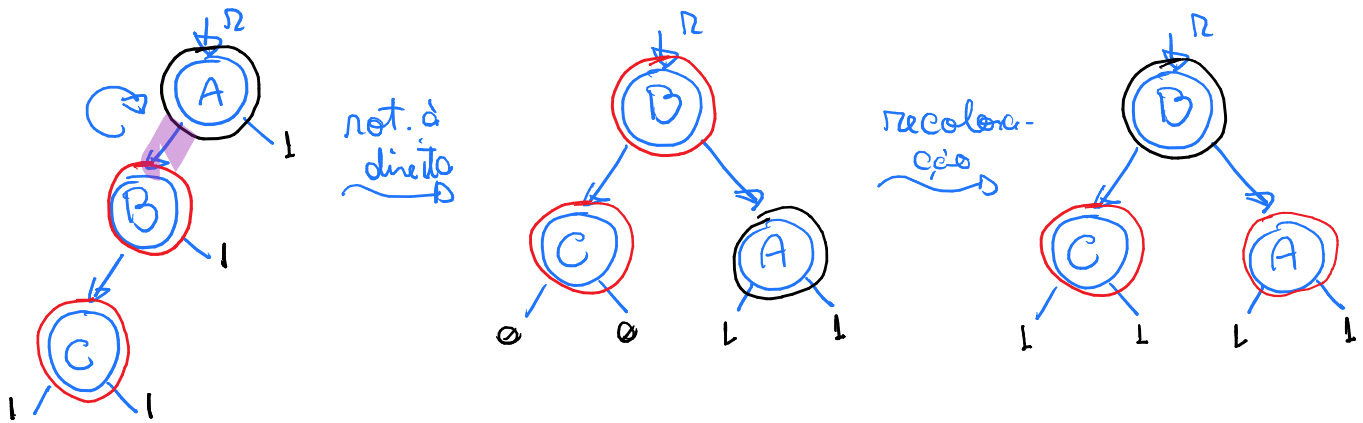
- Note que A pode ser preto ou vermelho,
 - e que sua cor é herdada por C.

```

if (r->dir != NULL && r->dir->vermelho == 1 && (r->esq == NULL ||
r->esq->vermelho == 0)) {
    => r = rotacaoEsq(r);
    r->vermelho = r->esq->vermelho;
    r->esq->vermelho = 1;
}

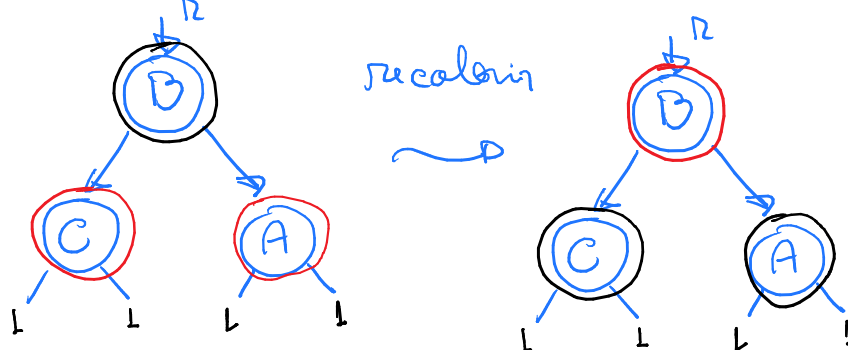
```

- Se filho esquerdo é vermelho e filho esquerdo do filho esquerdo é vermelho.



```
if (r->esq != NULL && r->esq->vermelho == 1 && r->esq->esq != NULL && r->esq->esq->vermelho == 1) {
    // se filho e neto esquerdos forem vermelhos faz rotação a
    // direita e recolor de acordo
    r = rotacaoDir(r);
    r->vermelho = 0;
    r->dir->vermelho = 1;
}
```

- Se filho esquerdo é vermelho e filho direito é vermelho.



```
if (r->esq != NULL && r->esq->vermelho == 1 && r->dir != NULL && r->dir->vermelho == 1) {
    // se os dois filhos são vermelhos, troque a cor com o pai
    // preto
    r->esq->vermelho = 0;
    r->dir->vermelho = 0;
    r->vermelho = 1;
}
return r;
}
```

É interessante analisar como as operações anteriores

- garantem tanto as propriedades tradicionais das árvores rubro-negras,
 - quanto a propriedade adicional da árvore rubro-negra esquerdista,
 - i.e., os nós vermelhos sempre são filhos esquerdos.